



Editoração Casa Civil
CEARÁ
DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO

Fortaleza, 16 de janeiro de 2019 | SÉRIE 3 | ANO XI Nº012 | Caderno 1/4 | Preço: R\$ 17,04

PODER EXECUTIVO

LEI Nº16.821, 09 de janeiro de 2019.

(Autoria: Mesa Diretora)

DESCREVE OS LIMITES INTERMUNICIPAIS RELATIVOS AOS MUNICÍPIOS DE ABAIARA, ACARAPE, ACARAÚ, ACOPIARA, AIUABA, ALCÂNTARAS, ALTANEIRA, ALTO SANTO, AMONTADA, ANTONINA DO NORTE, APUIARÉS, AQUIRAZ, ARACATI, ARACOIABA, ARARENDÁ, ARARIPE, ARATUBA, ARNEIROZ, ASSARÉ, AURORA, BAIXIO, BANABUIÚ, BARBALHA, BARREIRA, BARRO, BARROQUINHA, BATURITÉ, BEBERIBE, BELA CRUZ, BOA VIAGEM, BREJO SANTO, CAMOCIM, CAMPOS SALES, CANINDÉ, CAPISTRANO, CARIDADE, CARIRÉ, CARIRIAÇU, CARIÚS, CARNAUBAL, CASCAVEL, CATARINA, CATUNDA, CAUCAIA, CEDRO, CHAVAL, CHORÓ, CHOROZINHO, COREAÚ, CRATEÚS, CRATO, CROATÁ, CRUZ, DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO, ERERÊ, EUSÉBIO, FARIAS BRITO, FORQUILHA, FORTALEZA, FORTIM, FRECHEIRINHA, GENERAL SAMPAIO, GRAÇA, GRANJA, GRANJEIRO, GROÁIRAS, GUIAÍBA, GUARACIABA DO NORTE, GUARAMIRANGA, HIDROLÂNDIA, HORIZONTE, IBARETAMA, IBIAPINA, IBICUITINGA, ICAPUÍ, ICÓ, IGUATU, INDEPENDÊNCIA, IPAPORANGA, IPAUMIRIM, IPU, IPUEIRAS, IRACEMA, IRAUÇUBA, ITAIÇABA, ITAITINGA, ITAPAJÉ, ITAPIPOCA, ITAPIÚNA, ITAREMA, ITATIRA, JAGUARETAMA, JAGUARIBARA, JAGUARIBE, JAGUARUANA, JARDIM, JATI, JIJOCA DE JERICOACOARA, JUAZEIRO DO NORTE, JUCÁS, LAVRAS DA MANGABEIRA, LIMOEIRO DO NORTE, MADALENA, MARACANAÚ, MARANGUAPE, MARCO, MARTINÓPOLE, MASSAPÉ, MAURITI, MERUOCA, MILAGRES, MILHÁ, MIRAÍMA, MISSÃO VELHA, MOMBAÇA, MONSENHOR TABOSA, MORADA NOVA, MORAÚJO, MORRINHOS, MUCAMBO, MULUNGU, NOVA OLINDA, NOVA RUSSAS, NOVO ORIENTE, OCARA, ORÓS, PACAJUS, PACATUBA, PACOTI, PACUJÁ, PALHANO, PALMÁCIA, PARACURU, PARAIPABA, PARAMBU, PARAMOTI, PEDRA BRANCA, PENAFORTE, PENTECOSTE, PEREIRO, PINDORETAMA, PIQUET CARNEIRO, PIRES FERREIRA, PORANGA, PORTEIRAS, POTENGI, POTIRETAMA, QUITERIANÓPOLIS, QUIXADÁ, QUIXELÔ, QUIXERAMOBIM, QUIXERÉ, REDENÇÃO, RERIUTABA, RUSSAS, SABOEIRO, SALITRE, SANTA QUITÉRIA, SANTANA DO ACARAÚ, SANTANA DO CARIRI, SÃO BENEDITO, SÃO GONÇALO DO AMARANTE, SÃO JOÃO DO JAGUARIBE, SÃO LUÍS DO CURU, SENADOR POMPEU, SENADOR SÁ, SOBRAL, SOLONÓPOLE, TABULEIRO DO NORTE, TAMBORIL, TARRAFAS, TAUÁ, TEJUÇOCA, TIANGUÁ, TRAIRI, TURURU, UBAJARA, UMARI, UMIRIM, URUBURETAMA, URUOCA, VARJOTA, VÁRZEA ALEGRE, VIÇOSA DO CEARÁ, TODOS DO ESTADO DO CEARÁ.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ Faço saber que a Assembleia Legislativa decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Ficam descritos os limites intermunicipais dos municípios do Estado do Ceará, resultantes do levantamento realizado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pela Assembleia Legislativa do Ceará (ALECE), de acordo com os respectivos memoriais descritivos e mapas atualizados e georreferenciados, constantes dos anexos I a CLXXXIV desta Lei.

Art. 2º Os limites intermunicipais ora descritos se fundamentam na Lei Estadual nº 1.153, de 22 de novembro de 1951 e alterações posteriores referentes à criação de municípios, nas bases cartográficas disponíveis no IPECE e no IBGE, nas imagens de satélite SPOT-5 e nas atualizações cartográficas obtidas em campo por meio de GPS (Global Positioning System).

Art. 3º As coordenadas do memorial descritivo georreferenciado tem como referência cartográfica o sistema UTM (Universal Transversa de Mercator), referidas ao meridiano central de 39º de longitude Oeste, datum SIRGAS 2000.

Art. 4º A fixação de placas informativas em Rodovias acerca do marco divisório entre municípios do Estado do Ceará terá a supervisão do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Parágrafo único. Em caso de instalação de marcos divisórios que identifica divisas interestaduais, o órgão responsável é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º Fica revogada a Lei n.º 16.198, de 29 de dezembro de 2016 e as demais disposições em contrário.

PALÁCIO DA ABOLIÇÃO, DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 09 de janeiro de 2019.

Camilo Sobreira de Santana
GOVERNADOR DO ESTADO



ANEXO CXXXIV - A QUE SE REFERE O ART. 1º DA LEI Nº16.821, DE 09 DE JANEIRO DE 2019

MEMORIAL DESCRITIVO

(Descrição dos Limites)

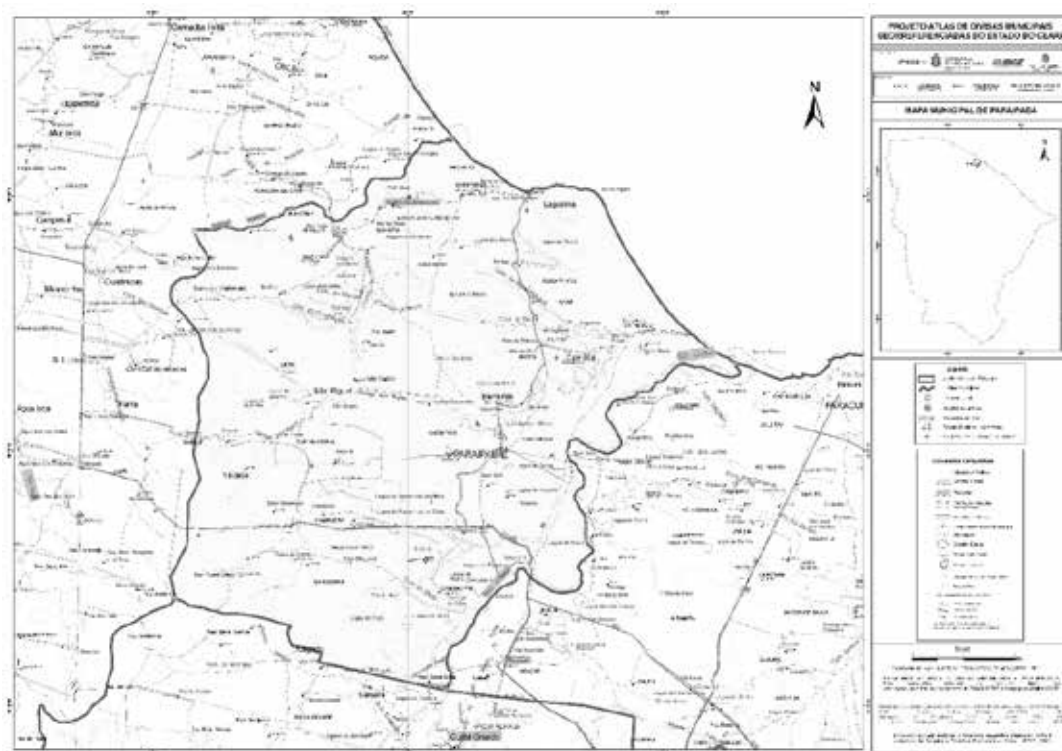
MUNICÍPIO DE PARAIPABA

Com o OCEANO ATLÂNTICO - Ao norte. Começa no ponto de coordenadas [481.710 / 9.632.331], na foz do desagudouro da lagoa das Almécegas se segue pela praia até o ponto de coordenadas [492.829 / 9.623.448], na foz do rio Curu no oceano Atlântico.

Com o município de PARACURU - Ao Leste. Começa na foz do rio Curu no Oceano Atlântico [492.829 / 9.623.448] e sobe pelo rio Curu até o ponto de coordenadas [481.502 / 9.610.597].

Com o município de SÃO GONÇALO DO AMARANTE - Ao sul. Começa no ponto de coordenadas [481.502 / 9.610.597], no rio Curu; por uma linha reta, segue ao ponto de coordenadas [476.508 / 9.611.719]; por outra reta, segue ao ponto de coordenadas [476.624 / 9.612.073]; por mais uma reta, segue ao ponto de coordenadas [476.362 / 9.612.139]; por uma reta, até o ponto de coordenadas [476.376 / 9.612.211]; por uma reta, segue até a estrada Salgado dos Moreiras / Gangorra, no ponto de coordenadas [475.455 / 9.612.360]; segue pela referida estrada, sentido Gangorra, até o ponto de coordenadas [475.412 / 9.613.120]; segue em linha reta, até o ponto de coordenadas [474.447 / 9.613.414], no divisor de águas entre o riacho da Barriga, ao sul, e um afluente do rio Curu, ao norte; segue pelo referido divisor até o ponto de coordenadas [470.848 / 9.614.185], no seu cruzamento com o divisor de águas entre o rio Curu e o riacho Trairi.

Com o município de TRAIRI - Ao oeste. Começa no ponto de coordenadas [470.848 / 9.614.185], no cruzamento do divisor de águas entre os rios Curu e Trairi e divisor de águas entre o riacho da Barriga, ao sul, e um afluente do rio Curu, ao norte; segue por este divisor de águas até a nascente do córrego Angelim [471.693 / 9.628.651]; desce por este córrego, prossegue pelo meio da lagoa das Almécegas e desce por seu desagudouro até sua foz no oceano Atlântico [481.710 / 9.632.331].



Mapa municipal de Paraipaba, parte integrante desta Lei.

ANEXO CXXXV - A QUE SE REFERE O ART. 1º DA LEI Nº16.821, DE 09 DE JANEIRO DE 2019

MEMORIAL DESCRITIVO

(Descrição dos Limites)

MUNICÍPIO DE PARAMBU

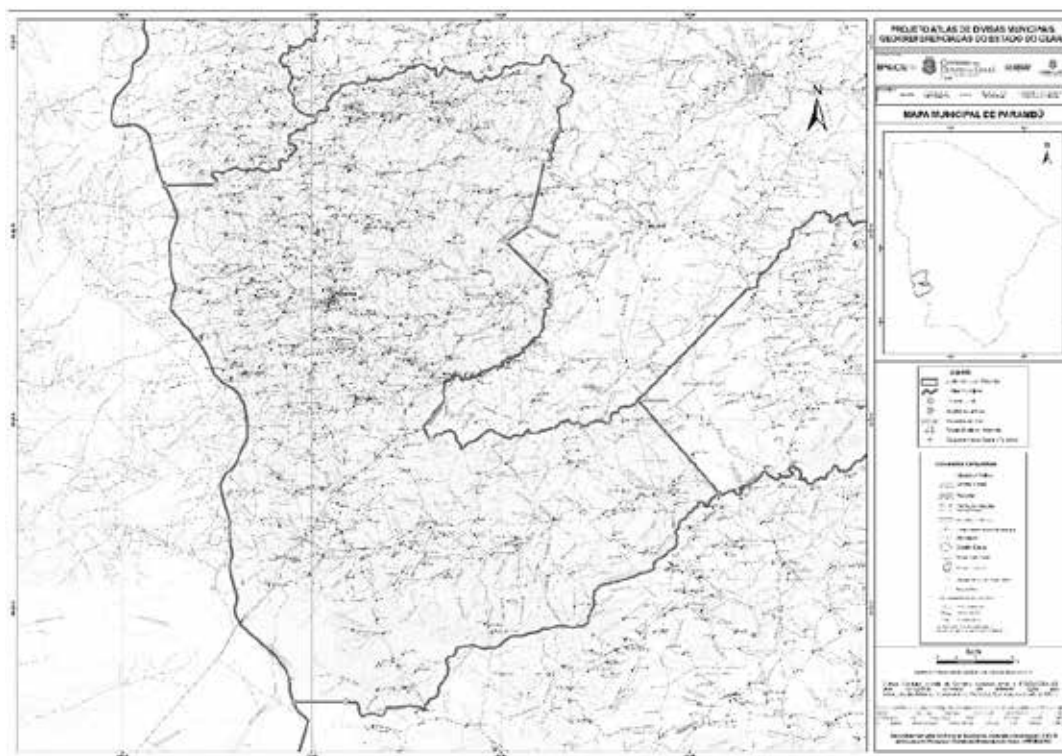
Com o município de QUITERIANÓPOLIS - Ao norte. Começa ponto de coordenadas [294.415 / 9.324.794], no limite interestadual com o Piauí; segue pelo paralelo que passa na nascente do Rio Poti [300.032 / 9.324.858]; segue pelo divisor de águas entre os Rios Jaguaribe e Poti até o ponto de coordenadas [310.289 / 9.332.132], na confrontação da nascente do Riacho do Bálamo.

Com o município de TAUÁ - Ao norte e a leste. Começa no ponto de coordenadas [310.289 / 9.332.132], na confrontação da nascente do Riacho do Bálamo, no divisor de águas entre os Rios Jaguaribe e Poti; prossegue por este divisor de águas até a nascente do Riacho do Saco [337.254 / 9.333.900]; desce por este riacho até sua foz no Riacho São José [334.673 / 9.327.321]; vai por uma linha reta até a nascente do Riacho Caldeirãozinho [333.072 / 9.320.587]; por outra reta vai até o pico da Serra do Tataira [330.519 / 9.318.868]; por mais uma linha reta vai até a foz do Riacho São Gonçalo no Riacho Puiú [335.230 / 9.314.223]; sobe pelo Riacho São Gonçalo, prossegue subindo pelo Riacho do Miranda, até sua nascente [322.457 / 9.298.081]; toma o divisor de águas entre o Rio Jucá e o Rio Jaguaribe e segue por este divisor até o pico do Serrote Pelado da Cinta Branca [344.568 / 9.302.045].

Com o município de ARNEIROZ - Ao leste. Começa no pico do Serrote Pelado da Cinta Branca [344.568 / 9.302.045] e vai em linha reta até a foz do Riacho da Cruz no Rio Jucá [353.194 / 9.292.181];

Com o município de AIUABA - Ao sul e a leste. Começa na foz do Riacho da Cruz no Rio Jucá [353.194 / 9.292.181]; segue pelo divisor de águas entre as vertentes do Riacho da Cruz e o Rio Jucá e continua pelo divisor de águas entre o Riacho do Umbuzeiro e o Rio Jucá até o ponto de coordenadas [313.603 / 9.270.142]; segue para oeste pelo paralelo até o ponto de coordenadas [308.015 / 9.270.142], no limite interestadual com o Piauí.

Com o estado do PIAUÍ - A oeste. É o limite interestadual compreendido entre o ponto de coordenadas [308.015 / 9.270.142], no divisor de águas entre o Riacho do Umbuzeiro e o Rio Jucá e o ponto de coordenadas [294.415 / 9.324.794], na incidência do paralelo tirado da nascente do Riacho Poti.



Mapa municipal de Parambu, parte integrante desta Lei.

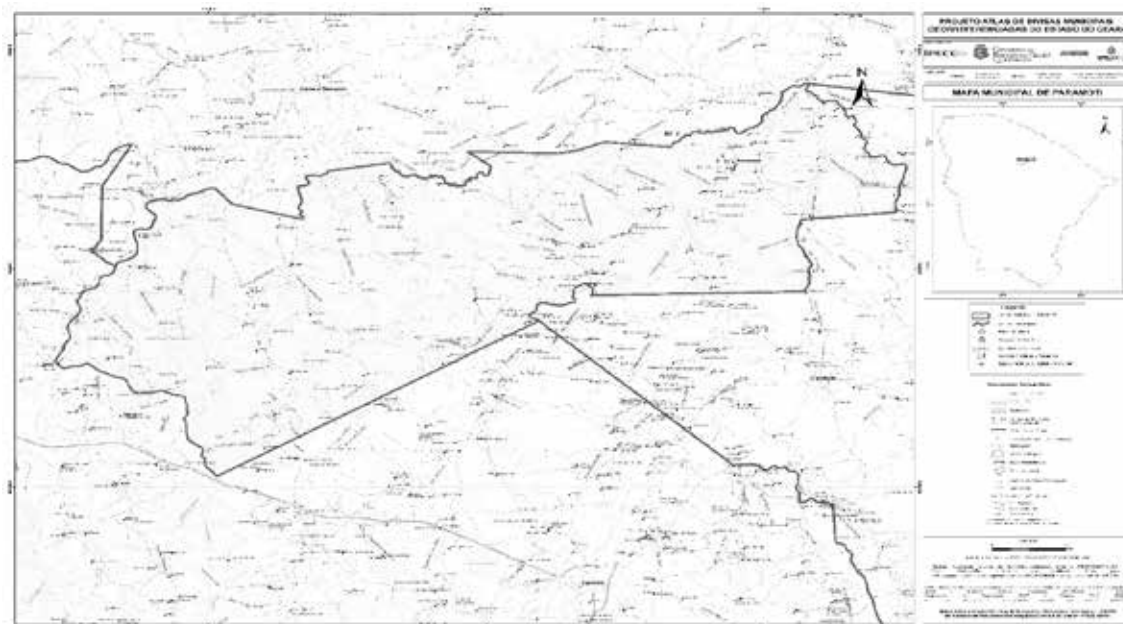
ANEXO CXXXVI - A QUE SE REFERE O ART. 1º DA LEI Nº16.821, DE 09 DE JANEIRO DE 2019
MEMORIAL DESCRITIVO
(Descrição dos Limites)
MUNICÍPIO DE PARAMOTI

Com o município de GENERAL SAMPAIO - Ao norte. Começa no ponto de coordenadas [439.978 / 9.540.167], no Rio Curu; desce por este rio até sua foz no Açude General Sampaio [441.878 / 9.542.776]; segue pelas águas deste açude até o ponto de coordenadas [445.371 / 9.545.517]; vai em linha reta para o entroncamento da estrada Carnaubinha / Patos – Via Fazenda São João com a estrada Pinda / Patos – Via Fazenda São João [446.286 / 9.544.415]; vai por mais uma linha reta até a foz do Riacho da Salvação no Açude General Sampaio [450.071 / 9.543.389]; segue pelas águas deste açude até o ponto de coordenadas [451.486 / 9.546.596]; vai em linha reta até a foz do Riacho Castelo no Açude General Sampaio [454.828 / 9.547.258]; sobe pelo Riacho Castelo até sua nascente [460.273 / 9.547.049]; vai em linha reta até a nascente do Riacho Sabonete [458.993 / 9.548.024] e vai por mais uma linha reta até o ponto de coordenadas [464.012 / 9.547.891], na Rodovia CE-253.

Com o município de APUIARÉS - Ainda ao norte. Começa no ponto de coordenadas [464.012 / 9.547.891], na Rodovia CE-253; segue por esta rodovia até o ponto de coordenadas [470.017 / 9.548.334]; vai em linha reta até a nascente do Riacho Maracajá [470.156 / 9.548.638]; desce por este riacho até sua foz no Rio Canindé [475.502 / 9.550.882] e desce pelo Rio Canindé até a foz do Riacho Siriema [477.413 / 9.552.687].

Com o município de CARIDADE - A leste. Começa na foz do Riacho Siriema no Rio Canindé, no ponto de coordenadas [477.413 / 9.552.687]; sobe pelo Riacho Siriema, até o ponto de coordenadas [482.176 / 9.543.868], no seu cruzamento com a estrada Fazenda Cacimba do Meio / São João – Via Fazenda Rusilha; segue em reta, até o ponto de coordenadas [477.072 / 9.543.365], na foz do Riacho Cachoeirinha no Riacho dos Macacos; sobe pelo Riacho dos Macacos, até o ponto de coordenadas [477.257 / 9.538.429], no seu cruzamento com a estrada Borboleta / Fazenda Mulungu – Via Fazenda Macacos; segue por uma reta, até o ponto de coordenadas [465.684 / 9.538.163], na estrada Água Boa / São Domingos; segue por essa estrada até seu cruzamento com o Riacho Batoque, no ponto de coordenadas [465.616 / 9.538.792] e sobe pelo Riacho Batoque até onde o Riacho Sítio faz foz no Riacho Batoque, no ponto de coordenadas [462.871 / 9.536.421].

Com o município de CANINDÉ - Ao sul e a oeste. Começa na foz do Riacho do Sítio no Riacho Batoque [462.871 / 9.536.421]; vai em linha reta até o ponto de coordenadas [445.443 / 9.525.734], nas proximidades da Serra do Arirã; toma o divisor de águas entre os afluentes do Rio Curu que deságuam a montante da foz do Riacho Xinuaguê, com topônimo local de Rio Juá, no Rio Curu e os que desembocam a jusante dela, segue por este divisor até alcançar a mencionada foz [436.736 / 9.533.621] e desce pelo Rio Curu até o ponto de coordenadas [439.978 / 9.540.167].



Mapa municipal de Paramoti, parte integrante desta Lei.

